

## O IMPACTO DO DISCURSO RELIGIOSO SOBRE A SEXUALIDADE NO DIREITO DE FAMÍLIA

Matheus Rodrigues dos Santos Silva<sup>1</sup>

Nilde Ferreira Balcão<sup>2</sup>

**Resumo:** *A repressão à sexualidade foi responsável por estabelecer o modelo de família patriarcal e heterossexual. Entretanto, os casais homoafetivos buscam inserir-se no Direito como unidades familiares baseadas no afeto. O objetivo deste trabalho é analisar o conflito de concepções de família em sua positividade legal. Para isso, compara as definições do papel e das funções da família nos projetos de lei apresentados ao Congresso pela Frente Parlamentar Evangélica (FPE) que negam a diversidade das experiências sexuais com as decisões do STF e do CNJ favoráveis ao casamento homoafetivo. Busca-se apoio na historiografia para situar na história cultural do país a moral religiosa sobre a família e a sexualidade. Analisa as decisões judiciais à luz da Teoria Tridimensional do Direito, que permite considerar como fato social a unidade familiar formada por pessoas do mesmo sexo. Conclui-se que a FPE busca a retomada do modelo tradicional, utilizando-se de práticas discursivas que remontam às falas dos padres coloniais. Por outro lado, o modelo do afeto surge dos fatos da sociedade e da atuação do Judiciário.*

**Palavras-chave:** Diversidade sexual; Direito de Família; Discurso religioso; Direitos humanos das minorias; Teoria Tridimensional do Direito.

---

<sup>1</sup> Direito/Universidade de Taubaté, Brasil. E-mail: matheus.rodss@gmail.com.

<sup>2</sup> Sociologia/Universidade de Taubaté, Brasil. E-mail: nildebalcao@gmail.com.